N.º 325.

Illmo Exmo Sr.

Logo que S. M. Christianissima determinou passar em revista a Guarda Nacional d'esta Capital, principiarão á correr vozes de que em aquele acto se alterarião turbulentas, e em consequencia constava que se tomarião todas as cautelas. Chegou o dia aprazado, 29 do corrente, e S. M. á cavalo, Accompanhado dos Principes da Familia Real, e seu Estado Maior, se apresentou sem o aparato de Tropa de Linha, e entre vivas mui repetidos, chegou ao Campo de Marte, onde mais de vinte mil homens da dita Guarda estavão postados. A belleza do dia ajuntou ao brilhante da reunião, e fora de magnificencia, e alegria sem a imprudencia de alguns, que com alarido, esquecendo que bem que Milicianos, estavão em forma, verificarão o que de antemão se dizia. O Duque de Raggio que os commandava, não pode empedir que de tres Batalhoens sahissem vozes = abaixo o Ministerio = fora Jesuitas. =

S. Rei de volta, dissolveo com Decreto d'aquele mesmo dia, e publicado no Moniteur de hoje, a Guarda Nacional de Paris. Este acto de rigor tem hoje o publico suspenso, e facil he conjecturar o murmurio das opiniões. Facto a sem necessidade parecêo-me que cumpria referi-lo, e por isso o fiz.

Deos Guarde á V. Ex.ª Paris 30 de Abril 1827.

Illmo Exmo Sr. Marquez de Queluz.

Vizconde de Santa Brabanca